



PATOGENICIDADE DE *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* E *Metarhizium rileyi* PARA A LAGARTA-DA- COUVE (*Ascia monuste orseis*) (Latreille, 1819)

PORTO, Geane Suchy¹; POLETTTO, Igor²; ALVES, Luis Francisco Angeli³

RESUMO

Introdução: A lagarta de *Ascia monuste orseis* (Lepidoptera: Pieridae) é a principal desfolhadora da couve-comum e causa prejuízos em várias espécies de plantas da família Brassicaceae. **Objetivo:** Avaliar a patogenicidade de *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* e *Metarhizium rileyi* a lagartas de *Ascia monuste orseis*. **Material e métodos:** Foram avaliados 4 isolados de *B. bassiana*, um isolado de *M. anisopliae* e um de *M. rileyi*. Foram preparados grupos constituídos de 5 lagartas de 3 cm, 4 lagartas de 2 a 2,5 cm e 4 lagartas de 1 a 1,5 cm. As lagartas foram imersas nas suspensões de conídios e agitadas manualmente por 10 segundos. Em seguida, acondicionadas em caixas gerbox, mantidas em temperatura ambiente e alimentadas com folhas de couve trocadas diariamente. A mortalidade foi avaliada diariamente por 10 dias e os cadáveres individualizados em câmara úmida e mantidos em temperatura de 25 ± 1 °C, por sete dias. Para a testemunha, um grupo similar de lagartas foi imerso em água destilada e todos os tratamentos constaram de três repetições. As pupas formadas foram mantidas nas mesmas condições e avaliadas diariamente por 7 dias até a emergência dos adultos. **Resultados:** Todos os isolados foram patogênicos. No tratamento de *Metarhizium anisopliae* todas lagartas de 1 à 1,5 cm, 91,6% das lagartas de 2 a 2,5 cm e 73,3% das lagartas de 3 cm tiveram a morte confirmada pelo patógeno. Das 3 lagartas que formaram pupa nenhuma atingiu a fase adulta. Entre os isolados de *Beauveria bassiana* a mortalidade variou de 83,3% a 16,6% para as lagartas de 1 a 1,5 cm. Para as lagartas de 3 cm variou de 53,3% a 0%. O tratamento com maior número de pupas foi de 17, porém apenas 3 atingiram a fase adulta. *Metarhizium rileyi* apresentou melhor resultado contra as lagartas de 2 à 2,5 cm do que aos demais tamanhos do tratamento, sendo a mortalidade confirmada de 66,6%. Das 13 lagartas que puparam apenas 4 atingiram a fase adulta. **Conclusão:** Foi possível selecionar isolados eficientes contra *Ascia monuste orseis* em laboratório, tendo potencial para avaliação em condições de campo.

Palavras-chave: controle biológico; fungos entomopatogênicos.

¹ Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, Rio Grande do Sul. geaporto93@gmail.com

² Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, Rio Grande do Sul. poletto.unipampa@gmail.com

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná. luis.alves@unioeste.br